

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62      Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-776-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.762211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DENTRO DE UM PARADIGMA INOVADOR EM SEUS SABERES E PRÁTICAS PARA UMA CIDADANIA PLANETÁRIA

Deise Maria Marques Choti


Marilda Aparecida Behrens

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113121>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

OS REFLEXOS DA SÍNDROME DE ADAPTAÇÃO GERAL SOBRE OS ALUNOS DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR NOTURNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GÊNEROS

Fernando Gregorio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113122>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

ENSINO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE TUTORES ON LINE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE FORTALEZA

Otiliana Farias Martins

Maria Zilah Sales de Albuquerque


Ana Bruna de Queiroz Pereira

Carlos Alberto dos Santos Bezerra

André Magalhães Boyadjian

Maria do Socorro Silva Mesquita

Ana Paula Lima Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113123>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

PESQUISAS EDUCACIONAIS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: REFLEXÕES PARA SUPERAÇÃO DA POLARIZAÇÃO

Aline Viana de Sousa


Márcio Farias Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113124>

### **CAPÍTULO 5..... 47**

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PATRONATO DE FRANCISCO BELTRÃO

Yolanda Zancanella


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113125>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

PARÂMETROS DE ESCOLAS DO CAMPO EM ASSENTAMENTOS RURAIS DE QUATRO REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gislaine Cristina Pavini


Maria Lucia Ribeiro  
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante  
Antonio Wagner Pereira Lopes  
Thauana Paiva de Souza Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113126>

**CAPÍTULO 7..... 77**

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE- UM RELATO DO PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA


Emilia Suitberta de Oliveira Trigueiro  
Edson Ribeiro Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113127>

**CAPÍTULO 8..... 87**

LETRAMENTO CIENTÍFICO E GAMEFICAÇÃO

Danielle Cristina Martins  
Jane Gezualdo  
Sidney Santos Cezar  
José Fabiano Costa Justus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113128>

**CAPÍTULO 9..... 99**

MOOCS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UNA EXPERIENCIA


Beatriz Pérez Rojas  
Carlos García Franchini  
Martha Alvarado Arellano  
Luis Ignacio Olivos Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113129>

**CAPÍTULO 10..... 106**

TEC RJ, PARA QUEM?


Sergio Paulo Carvalho de Souza  
Edilaine de Melo Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131210>

**CAPÍTULO 11..... 122**

ACQUISITION OF COMPETENCES IN HEALTH STUDENTS, BASED ON THE METHODOLOGY OF SERVICE LEARNING (SL)


Claudia Lorena Ibarra Gutiérrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131211>

**CAPÍTULO 12..... 129**

METACOGNIÇÃO E INVENÇÕES DE METÁFORAS NA ALFABETIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: COMO FAZER EXPERIMENTOS E PRODUZIR LINGUAGENS COM AS CRIANÇAS PARA APRENDER A APRENDER?

Hélder Henrique da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131212>

**CAPÍTULO 13..... 140**

LETRAMENTO DIGITAL: A PREMÊNcia E OS DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Iraci Sartori dos Santos

Marciana Teixeira de Gois

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131213>


**CAPÍTULO 14..... 154**

SALA DE AULA INVERTIDA DE APRENDIZAGEM PARA O DOMÍNIO DE CONTEÚDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rosineide Rodrigues Monteiro

Ranieri Pedrosa Arantes

Duane Moraes Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131214>

**CAPÍTULO 15..... 166**


FORMAÇÃO NA FRONTEIRA: USO SIGNIFICATIVO DAS TDIC (2014-2020)

Vanessa Mattoso Cardoso

Walkiria Helena Cordenonzi

Ana Mercedes Carballo Ortiz

Larissa Francielle Martinez Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131215>

**CAPÍTULO 16..... 177**

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO

Lidnei Ventura

Betina da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131216>

**CAPÍTULO 17..... 190**

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Evelin Oliveira de Rezende Piza

Luci Pastor Manzoli

Edson do Carmo Inforsato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131217>



**CAPÍTULO 18..... 200**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEATRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA NO MARANHÃO

Karina Veloso Pinto

Raimundo Nonato Assunção Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131218>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>212</b>
ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI	
Lisiane Inchauspe de Oliveira	
Luciane dos Santos da Cruz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131219">https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131219</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>223</b>
INNOVACIÓN EN LA LECTURA. IRENE REJÓN	
Irene Rejón Santiago	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131220">https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131220</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>231</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>232</b>

## ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI

*Data de aceite:* 01/12/2021

*Data de submissão:* 20/09/2021

**Lisiane Inchauspe de Oliveira**

Universidade Federal do Pampa  
Bagé, RS

<http://lattes.cnpq.br/9703978246333622>

**Luciane dos Santos da Cruz**

Candiota, RS

<http://lattes.cnpq.br/1492969796270698>

**RESUMO:** O contexto da pandemia por Coronavírus, que afetou todos os segmentos sociais ao redor do mundo, especialmente a partir do primeiro trimestre de 2020, também trouxe a necessidade de readequar as atividades dos diversos níveis educacionais, por meio do ensino remoto emergencial. A presente pesquisa objetivou verificar, junto às professoras de Língua Portuguesa do município de Aceguá, Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai, de que forma o ensino remoto desenvolveu-se, sob a ótica dessas profissionais, considerando-se o contexto das três escolas que integram a rede e que atendem alunos de localidades afastadas da sede, muitas vezes com extrema dificuldade de acesso. Investigaram-se fatores como capacitação docente, apoio das instâncias superiores aos docentes e condições de atendimento aos alunos. Para tanto, foi realizada uma entrevista estruturada, por meio de aplicativo de conversas e redes sociais, que contava com nove perguntas, das quais

cinco foram pinçadas e compõem o corpus da pesquisa. Segundo as informações prestadas pelas docentes que participaram desse estudo de caso, se constata que, apesar de o Município em questão ser pequeno (ou talvez por isso mesmo), e existirem somente três escolas da rede municipal, a operacionalização não foi tão difícil de ser implementada. Com efeito, se constata que para os alunos cujo acesso aos meios eletrônicos restou inviabilizado, seja pela questão geográfica, seja pela questão material, houve a entrega de material impresso e esses alunos não ficaram sem os conteúdos programáticos e atividades curriculares. Igualmente, se constata que o poder público municipal se ocupou de disponibilizar as ferramentas necessárias aos professores e formandos dos nonos anos, já que forneceu chromebooks, e investiu fortemente na capacitação docente. Assim, constata-se que Aceguá, diferentemente de muitos estados e municípios do país, envidou os maiores esforços para atingir as metas da educação e teve, em certa medida, êxito na superação desse desafio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia, Ensino remoto, Ensino e aprendizagem, Escola pública.

### PUBLIC SCHOOL IN PANDEMIC TIMES: NARRATIVES OF TEACHERS OF A SMALL MUNICIPALITY ON THE BORDER WITH URUGUAY

**ABSTRACT:** The context of the Coronavirus pandemic, which affected all social segments around the world, especially from the first quarter of 2020, also brought the need to realign the activities of the various educational levels through emergency remote education. This research

aimed to verify, with the Portuguese language teachers of the municipality of Aceguá, Rio Grande do Sul, Brazil, bordering Uruguay, how remote education developed, from the perspective of these professionals, considering the context of the three schools that integrate the network and that serve students from locations far from the headquarters, often with extreme difficulty of access. Factors like teacher training, support of higher levels to teachers and conditions of service to students were investigated here. For this, a structured interview was conducted, through app and social networks having nine questions, which five were pinched and compose the corpus of the research. According to the information provided by the teachers who participated in this case study, it is observed that, although the municipality in question is small (or maybe for that very very moment), and there are only three schools in the municipal network, the operationalization was not so difficult to implement. In fact, it is observed that for students whose access to electronic means remained impaired, either by geographical issue or by material issue, there was the delivery of printed material and these students did not be without the programmatic contents and curricular activities. Also, it is found that the municipal government was concerned with making available the necessary tools to teachers and graduates of the ninth grade, since it provided chromebooks, and invested heavily in teacher's training. Concluding, it can be seen that Aceguá, unlike many states and municipalities in the country, made the greatest efforts to achieve the goals of education and had, to some extent, succeeded in overcoming this challenge.

**KEYWORDS:** Pandemic, Remote education, Teaching and learning, Public school.

## 1 | INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, o mundo acompanha a evolução da pandemia por Coronavírus. *Lockdown*, distanciamento social, isolamento social vertical ou horizontal são termos que se tornaram corriqueiros. A letalidade do vírus, o medo e a incerteza, a demora das vacinas e os debates sobre o protocolo mais adequado à cura, levaram à mudança de hábitos e atividades na maioria dos países. As pessoas precisaram adequar seus espaços de trabalho e estudo às suas casas. Na área da educação, o ensino remoto emergencial foi a saída encontrada para manter alunos e professores longe do risco de contágio, sem perdas.

A modalidade obrigou professores e alunos a adaptar, entre outros fatores, o tempo e o espaço antes delimitados a uma sala de aula, com horários específicos. O contexto da escola invadiu o espaço das casas e mudou a dinâmica das famílias, que assumiram um papel de maior destaque no processo de aprendizagem de seus filhos. Os processos de ensino e aprendizagem tornaram-se mais lentos e ainda mais meticulosos. As avaliações precisaram ser repensadas. Os quadros foram substituídos por telas de todos os tamanhos. Videochamadas, aplicativos, ferramentas digitais tomaram uma proporção impressionante no cenário da educação.

Nestes tempos tão ímpares da história da humanidade, cumpre-nos fazer o registro histórico e a análise desse momento de profundas mudanças pelo qual vem passando a educação brasileira. Assim, buscamos dialogar com um grupo de professoras de Língua

Portuguesa de um pequeno município na fronteira com o Uruguai, que atuam em um contexto bastante diferenciado de outros sistemas: apenas três escolas que compõem a rede municipal; duas rurais e uma na sede do município. As escolas rurais atendem alunos de comunidades distantes, isoladas ou assentamentos e colônias, e que, muitas vezes, são impedidos de frequentar a escola no inverno, pois as chuvas impossibilitam o acesso aos transportes e estradas. Da mesma forma, a carência das famílias impossibilita o acesso às tecnologias e à internet.

Ainda, buscamos contribuir para os estudos relacionados à educação básica em comunidades rurais e carentes e entender de que forma os alunos e professores foram afetados em suas práticas de ensino e aprendizagem ao longo do período de ensino remoto imposto pela pandemia por Coronavírus.

## **21 ENSINO REMOTO E PANDEMIA NO BRASIL: ASPECTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO**

O contexto da pandemia por Coronavírus, que afetou todos os segmentos sociais ao redor do mundo, especialmente a partir do primeiro trimestre de 2020, também trouxe a necessidade de readequar as atividades dos diversos níveis educacionais, por meio do ensino remoto emergencial. A modalidade obrigou professores e alunos a adaptar, entre outros fatores, o tempo e o espaço antes delimitados a uma sala de aula, com horários específicos. O contexto da escola invadiu o espaço das casas e mudou a dinâmica das famílias, que assumiram um papel de maior destaque no processo de aprendizagem de seus filhos. Os processos de ensino e aprendizagem tornaram-se mais lentos e ainda mais meticulosos. As avaliações precisaram ser repensadas. Os quadros foram substituídos por telas de todos os tamanhos. Videochamadas, aplicativos, ferramentas digitais tomaram uma proporção impressionante no cenário da educação. Para aqueles com maior dificuldade de acesso às tecnologias, outras ferramentas foram utilizadas, como aulas pela televisão, trabalhos com polígrafos, entre outras opções.

Neste cenário foi preciso compreender o que significa o ensino remoto emergencial, bem como diferenciá-lo da educação a distância. O termo foi utilizado pelo Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Saúde e identifica a medida temporária que manteve as atividades pedagógicas de forma remota, especialmente por meio da internet.

Preambularmente, podemos afirmar que o ensino remoto não é uma modalidade de ensino, mas tão somente uma solução provisória, imediata e temporária, para uma situação de crise, como a crise sanitária de repercussão mundial, que se estabeleceu em razão da pandemia; já o EAD é modalidade de ensino pensada para garantir o ensino à distância e, desse modo, tem metodologia e orientação pedagógica próprias e específicas, voltadas para a formação daqueles que, por dificuldades geográficas ou incompatibilidades outras, não têm como participar de aulas presenciais em horários fixos e predeterminados.



O Ensino Remoto no Brasil foi aprovado inicialmente através da Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, convertida na Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020 e, posteriormente, regulamentado pela Resolução CNE-CP Nº 2/2020, de 10 de dezembro de 2020.

Através desses diplomas legais, o Ministério da Educação permitiu o ensino remoto, buscando com essa solução emergencial, evitar maiores prejuízos e danos à educação, em face da necessidade de suspensão das aulas presenciais, como medida de prevenção à contaminação pelo Coronavírus. Teve como objetivo principal garantir que, apesar da suspensão das aulas presenciais, houvesse uma mitigação dos efeitos nocivos da medida, garantindo que, em parte, pudesse ser dada continuidade ao serviço de aprendizagem.

Necessário, dessa forma, que houvesse flexibilização das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/1996 – LDB, especialmente quanto ao cumprimento do número de dias letivos e da carga horária mínima anual, bem como se criassem alternativas que viabilizassem a continuidade do processo de aprendizagem dos alunos das redes escolares, pública e privada.

Para esse fim, na Educação infantil foi dispensado o cumprimento do número de dias letivos e da carga horária mínima estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação; para os Ensinos fundamental e médio, apesar de dispensado o cumprimento do número de dias letivos, permaneceu a exigência de atendimento da carga horária mínima, bem como a exigência da garantia da qualidade do ensino e cumprimento dos direitos e objetivos de aprendizagem.

Assim, visando ao atendimento dessas diretrizes, foi estabelecido o ensino remoto, através do qual é permitido o cumprimento da carga horária mínima anual para os ensinos fundamental e médio, através de atividades pedagógicas não presenciais; dessa forma, pôde ser cumprido o cronograma de aulas presenciais de forma remota, já que em face da crise sanitária é desaconselhada a reunião de alunos e de professores de forma presencial.

Diferentemente do ensino a distância, onde o aluno estabelece o seu horário e cumpre as atividades curriculares de acordo com a sua disponibilidade de tempo, no ensino remoto, tem-se em princípio, o modelo presencial virtualizado, ou seja, existe um horário pré-determinado, em que, ao mesmo tempo estão conectados os professores e os alunos em “sala de aula virtual”, geralmente através de aplicativos de vídeo conferência ou de mensagens, onde são transmitidos os conteúdos programáticos, sanadas as dúvidas dos estudantes, e encaminhadas e recebidas tarefas e atividades curriculares. Ainda existe a possibilidade da entrega de materiais impressos (situação que foi adotada no Município em análise para a parcela de estudantes que não possuíam acesso aos meios digitais).

Contudo, as formas previstas pelo governo federal para a realização do ensino remoto não foram exaustivas, de modo que municípios e estados puderam idealizar outras formas para o ensino remoto. Podemos citar na nossa região o exemplo do Município

de Bagé<sup>1</sup>, que utilizou a TV Câmara para a transmissão de vídeo aulas em canal aberto, atingindo desse modo mais de 13 mil alunos da sua rede pública municipal.

A Resolução CNE-CP nº 02/2020 teve por escopo estabelecer diretrizes nacionais que orientassem e uniformizassem o cumprimento da Lei por todas as instituições de ensino do país, públicas ou privadas, em todos os níveis de ensino.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Resolução referida, impõe-se destacar a possibilidade de integralização da carga horária mínima do ano letivo afetado pela pandemia ser efetivada no ano subsequente; para tanto, autorizou o aumento do número de dias e da carga horária do ano letivo de 2021 para cumprir, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos no ano letivo anterior (2020).

Regulamentou, ainda, o cumprimento da carga horária mínima prevista pelo “cômputo da carga horária de atividades pedagógicas não presenciais” e “da carga horária de atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação), realizadas de modo concomitante com o período das aulas presenciais, quando do retorno às atividades”. Ou seja, estabeleceu a possibilidade de o ensino ser ministrado de forma remota e, também, de forma híbrida (presencial e remota), quando as condições sanitárias permitirem a volta gradual do ensino na forma presencial.

### **3 | O MUNICÍPIO DE ACEGUÁ**

Aceguá (Brasil), pequeno município na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, limita-se, por meio de uma fronteira seca, com Aceguá (Uruguai). Inicialmente distrito do município de Bagé, foi criado em 1996 e instalado em 01 de janeiro de 2001. O município ocupa uma área de 1.551,12 quilômetros, dividido em três distritos: Rio Negro, Colônia Nova e Minuano, conforme a Lei Complementar 001/2001. Cerca de 4600 pessoas habitam o local, a maioria (75%) nas áreas rurais. O Índice de Desenvolvimento Humano-IDH é de 0,687.

A economia do município baseia-se na produção agrícola (arroz, soja e, mais recentemente, oliveiras) e pecuária (gado de leite e de corte). Destacam-se também os haras, que criam cavalos de raça.

#### **3.1 Aspectos da educação no município de aceguá**

Três escolas integram a rede municipal de Aceguá: Escola Nossa Senhora das Graças; Escola Francisco de Paula Pereira, na localidade da Táboa (entroncamento da BR 153, entrada para a Colônia Nova) e Escola Pioneira, na localidade da Colônia Pioneira.

A Escola Nossa Senhora das Graças localiza-se na sede do município. Iniciou suas atividades em março de 2008 e hoje conta com cerca de 280 alunos. A estrutura da escola

<sup>1</sup> <https://www.bage.rs.gov.br/index.php/2020/04/17/secretaria-municipal-de-educacao-e-tv-camara-transmitirao-videoaulas-em-canal-aberto/>

comporta um ginásio poliesportivo e uma creche (em fase de conclusão).

A Escola Francisco de Paula Pereira está localizada no entroncamento da BR 153 e RS 647, entrada para a localidade da Colônia Nova. É a mais antiga entre as três existentes, fundada no final da década de 1950. Em 2011, a escola foi totalmente remodelada e ganhou ginásio poliesportivo. Possui cerca de 260 alunos.

Por fim, o município conta com a Escola Pioneira, localizada na Colônia de mesmo nome. A escola iniciou suas atividades em 2002 e recebe alunos de assentamentos e outras comunidades rurais, devido à sua localização.

A fim de ilustrar a realidade, bem como justificar a relevância do estudo ora apresentado, cumpre-nos destacar, mais uma vez, os relevantes aspectos desse sistema de ensino, mais especificamente no tocante às escolas rurais, que atendem alunos de comunidades distantes, isoladas ou assentamentos e colônias, o que, muitas vezes prejudica a frequência escolar. Ainda, é mister sobrelevar a carência das famílias impossibilita o acesso às tecnologias e à internet.

#### **4 | METODOLOGIA**

A presente análise fundamenta-se em uma pesquisa qualitativa, a partir de uma entrevista estruturada, realizada com as três professoras de Língua Portuguesa da rede municipal de Aceguá. É interessante comentar que cada escola da rede municipal tem uma professora de Língua Portuguesa, de forma que a participação das 3 docentes compõe 100% da amostra de profissionais dessa área.

Foram apresentadas nove perguntas relacionadas ao ensino remoto em Aceguá, ao longo do ano de 2020. Dessas nove perguntas, cinco foram pinçadas e compõe o *corpus* desta pesquisa. São elas: 1. Como você avalia a operacionalização do ensino remoto na sua escola? 2. Como você avalia a oferta de Capacitação docente ao longo da ocorrência do ensino remoto? 3. Como você avalia as condições de atendimento aos alunos? 4. Como você avalia o acesso de seus alunos aos materiais e atividades (incluindo aulas remotas) disponibilizados? e 5. A ocorrência do ensino remoto possibilitou atividades interdisciplinares e inovadoras?

As professoras, que serão identificadas por ROSA, VIOLETA e MARGARIDA, para que sejam preservadas em suas possíveis críticas, responderam por meio de aplicativo ou rede social, não havendo, portanto, encontros presenciais, em função dos riscos implicados pelo Coronavírus.

#### **5 | ANÁLISE DO ENSINO REMOTO NA REDE MUNICIPAL DE ACEGUÁ, RS, AO LONGO DO ANO DE 2020, SOB A ÓTICA DAS DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

As respostas das docentes às questões apresentadas revelaram suas impressões e

experiências de ensino ao longo do período pandêmico, considerando aspectos relevantes como a dificuldade de acesso aos meios digitais por boa parte dos alunos, de baixa renda ou moradores de localidades afastadas.

### **5.1 Operacionalização do ensino remoto nas escolas**

Na avaliação da professora VIOLETA, o ensino remoto foi muito positivo nas escolas municipais. A docente afirma isso ao fazer um comparativo com o ensino remoto na rede estadual e constatar que, no município, ao contrário de no Estado, foi dada autonomia aos professores, não havendo uma cobrança exagerada de que fossem ministrados conteúdos de forma indiscriminada, mas em se priorizando a preocupação com o aluno, com os conteúdos pedagógicos, com o atingimento dos objetivos do ensino, buscando-se alternativas para que a forma de transferência do saber fosse realizada de forma acessível a todos: nas suas palavras, que o ensino fosse focado em “...*uma pedagogia que fizesse sentido para o momento que a gente está vivendo*”.

A professora ROSA comentou que primeiro pensaram o ensino remoto de uma forma mais imediata, para um período pequeno, imaginando-se que não teria grande impacto na vida dos alunos. Quando a realidade se mostrou diferente, foi necessário buscar modelos mais definitivos e estáveis de acessibilidade, já que sendo uma zona rural, o aluno que possui acesso à internet o faz por celular, através da rede de telefonia móvel, cujo sinal é deficitário no interior, e muitas vezes não permite rodar programas e baixar conteúdos transmitidos de forma virtual. Desse modo, para aqueles alunos que moravam muito afastados do centro urbano, ou que não possuíam acesso à internet, foram entregues materiais impressos, diretamente na casa dos alunos, o que se dava com periodicidade semanal ou quinzenal, garantindo a esses a continuidade do aprendizado. A docente acredita que, apesar de todas as dificuldades inerentes à questão geográfica, já que sua experiência relata a realidade de uma escola rural, foi possível organizar as atividades curriculares e superar esse desafio, ao se tudo que estava ao alcance e da melhor forma possível.

No mesmo sentido das avaliações anteriores, é a manifestação da professora MARGARIDA, que acredita que o ensino remoto foi prestado da melhor maneira possível, dentro das limitações inerentes às características da escola em que trabalha, por ser também uma escola da zona rural, com todas as dificuldades geográficas e de acessibilidade de internet daí decorrentes.

### **5.2 Oferta de capacitação docente**

Depreende-se dos relatos fornecidos pelas professoras antes nominadas, que o Município forneceu a capacitação e o suporte material e pedagógico necessário para que o ensino remoto fosse prestado com qualidade e aproveitamento.

Nesse tópico, importante destacar o relato da professora VIOLETA, que afirma que

o Município ofereceu todo o suporte que dispunha e buscou o que não tinha; os gestores não exigiram resultados sem que fossem dadas as condições necessárias. Novamente, traça um paralelo com a rede estadual de ensino, onde afirma que foram feitas inúmeras exigências, sem que os docentes tivessem qualquer tipo de apoio da secretaria estadual. Também destaca as formações/capacitações realizadas no município, que focaram muito na qualificação humanizada, no sentido de que pudesse ser entendido o momento que se passava, com a óptica voltada ao ensino e, novamente destaca o amparo que lhes foi proporcionado, tanto no sentido pedagógico, quanto na questão emocional e psicológica dos profissionais da área da educação.

A professora ROSA também destaca o investimento realizado na formação dos docentes, com a ampliação da oferta de cursos em relação aos anos anteriores, os quais foram fundamentais no auxílio das atividades remotas por meio eletrônico e também nas mudanças curriculares que foram estabelecidas para esse momento de crise. Afirma que através das plataformas remotas, a Secretaria se aproximou dos professores e esteve junto nesse período.

Já a professora MARGARIDA, ao responder sobre esta questão, também é enfática ao afirmar a existência de oferta de treinamento e capacitação dos docentes, contudo, faz uma ressalva, ao afirmar que entende que o aproveitamento poderia ser mais efetivo.

### **5.3 Condições de atendimento aos alunos**

No que tange às condições de atendimento aos alunos, a professora ROSA afirma que foi feito todo o possível para que nenhum deles fosse prejudicado, sendo usados os meios mais ajustados às necessidades e carências de cada um. Mais uma vez destaca a questão geográfica e de acesso à internet, que inicialmente preocuparam os gestores e a comunidade escolar, mas que foram vencidas quando os alunos passaram a receber as atividades em casa, de forma regular.

A professora VIOLETA complementa a fala da professora Rosa relembrando o apoio recebido pela gestão da Secretaria Municipal de Educação, que esteve sempre presente na busca pelas melhores soluções, de forma que nem o trabalho docente e nem o aprendizado dos alunos fosse prejudicado pelas vicissitudes da modalidade remota. Destaca também a disponibilização de Chromebooks a todos os docentes e alunos do nono ano, o que melhorou grandemente as condições de trabalho aos docentes e de estudo a esses formandos, que em breve deverão acessar um outro nível de ensino.

Já a professora MARGARIDA, sobre o atendimento aos alunos, foge um pouco das questões pedagógicas e destaca um ponto fundamental para a aprendizagem: a alimentação dos alunos. A professora relata que a merenda escolar foi entregue juntamente com as atividades, o que certamente contribuiu para minimizar as carências nutricionais dos alunos mais desabastados.

## 5.4 Condições de acesso dos alunos aos materiais e atividades

Conforme já exposto, um grande número de alunos da rede municipal de ensino de Aceguá, mais especificamente os atendidos nas duas escolas rurais, vive em localidades afastadas, onde a internet não chega. Da mesma forma, muitos deles vivem em situação de carência, oriundos de famílias pobres de trabalhadores do campo. Nesse sentido, a professora ROSA relembra a preocupação dos gestores e docentes com vistas a um atendimento capaz de contemplar todas essas especificidades no ensino remoto.

A professora VIOLETA entende que as desigualdades foram contempladas e os alunos receberam o atendimento possível, considerando-se as suas condições e a localidade em que se encontravam.

A professora MARGARIDA evidencia que todos recebem o material, seja via whatsapp ou entregue nas residências e trouxe à luz que o atendimento do Atendimento Educacional Especial- AEE- não cessou e que as professoras da área fazem o seu melhor e tiveram um trabalho destacado no contexto do ensino remoto.

## 5.5 Ocorrência de atividades interdisciplinares e inovadoras ao longo do ensino remoto

A professora ROSA entende que a ocorrência do ensino remoto, por si só, é inovadora pois, por meio dela, muitas atividades diferenciadas foram pensadas e aplicadas com maior frequência entre os alunos: gravação de vídeos com trabalhos, aulas via meet, postagens no whatsapp e nas redes sociais.

A professora VIOLETA destaca as atividades na sua área de atuação: letramento literário, com fornecimento de textos impressos (para os alunos sem acesso à internet) ou links; desenvolvimento das competências de comunicação oral, por meio de vídeos gravados; desenvolvimento das competências de comunicação escrita, por meio de textos produzidos pelos alunos a respeito dos textos lidos. Entretanto, salienta que essas atividades já eram realizadas anteriormente, e que a inovação decorre de uma necessária autonomia dos alunos para a produção desses trabalhos, visto as dificuldades de contato com os professores no ensino remoto.

A professora MARGARIDA assevera que o contexto pandêmico não afetou o trabalho docente, uma vez que estão sempre inovando e se reinventando, em todos os sentidos.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que tanto a norma legal como a norma regulamentar buscaram traçar parâmetros e diretrizes mínimas para o ensino durante o período pandêmico, a fim de garantir o menor prejuízo no atendimento das metas educacionais, e, ainda, garantir educação de qualidade, bem como o atendimento dos direitos e objetivos da aprendizagem. E, segundo o ordenamento legal, coube às instituições de ensino, se adequar às exigências

formais, para que os alunos não sofressem prejuízos na qualidade do ensino, e que fossem atingidos os direitos e objetivos da educação.

Em Aceguá, diferentemente de muitos estados e município do país, que não tiveram condições “materiais” para que tal pretensão fosse atingida de modo uniformizada, se verificou, por meio dos relatos das professoras, que o Município envidou os maiores esforços para atingir as metas da educação e teve, em certa medida, êxito na superação desse desafio.

Com efeito, sabemos que o ensino remoto em nível nacional é crítico, em face das dificuldades na sua operacionalização, já que não foi pensado como disponibilizar o “acesso virtual” a toda a comunidade escolar (alunos e professores).

Contudo, na realidade municipal ora avaliada, é possível perceber que as dificuldades e deficiências de ensino remoto através de meios eletrônicos foram compensadas pela entrega de materiais e atividades em meio físico. Com efeito, se constata que para os alunos em que o acesso aos meios eletrônicos restou inviabilizado, seja pela questão geográfica, já que na área rural o sinal de internet é bastante deficiente; seja pela questão material, para os alunos que não possuem equipamentos que permitam o acesso às plataformas digitais, houve a entrega de material impresso de forma elogiável: diretamente na casa do aluno, sem que esse precisasse se deslocar até as instalações físicas da escola. Assim, nenhum desses alunos ficou sem acesso aos conteúdos programáticos e atividades curriculares.

Das entrevistas realizadas, e informações prestadas pelas docentes que participaram desse estudo de caso, se constata que, apesar de o Município em questão ser pequeno (ou talvez por isso mesmo), e existirem somente três escolas da rede municipal, a operacionalização do ensino remoto não foi tão difícil de ser implementada e houve, inclusive, atendimento de forma individualizada para aqueles alunos que não possuíam acesso ao mundo digital.

Igualmente, se constata que o poder público municipal se ocupou de disponibilizar as ferramentas necessárias aos professores, já que forneceu a chromebooks e investiu fortemente na sua capacitação, tanto no treinamento para o uso das ferramentas eletrônicas, como na forma de ministrar os conteúdos programáticos aos estudantes através dessa nova forma de ensino.

Desse modo, é possível constatar que, apesar das dificuldades que fogem ao controle e âmbito do poder público (especialmente as questões geográficas ou materiais dos estudantes), obteve-se o êxito na oferta do ensino na forma remota, já que o Município deu todo o suporte a alunos e professores para que houvesse uma continuidade no processo de aprendizagem, buscando formas alternativas de atendimento, adquirindo materiais de apoio e proporcionando uma formação apropriada aos professores.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal no 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 21 de mai. 2021

**Medida Provisória no 934, de 1 de abril de 2020**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934.htm). Acesso em: 21 de mai. 2021.

BRASIL. **Lei Federal no 14.040, de 18 de agosto de 2020**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm). Acesso em: 21 de mai. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP no 2, de 10 de dezembro de 2020**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167141-rcp002-20/file>. Acesso em: 21 de mai. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agroecologia 68, 73, 75

Alfabetização científica 89, 90, 91, 96, 98, 129, 130

Aprendizagem 1, 2, 4, 10, 14, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 42, 44, 49, 51, 52, 56, 57, 64, 66, 68, 69, 74, 75, 80, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 194, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223

Aprendizagem baseada em problemas 124

Avaliação 6, 9, 14, 15, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 40, 43, 44, 46, 55, 87, 88, 94, 95, 108, 121, 142, 146, 150, 164, 179, 181, 195, 197, 218

### C

Competência profissional 124

Competencias 99, 101, 102, 105, 122, 123

Competências digitais 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 188

Comunidades de aprendizagens 129

Conteúdos 4, 8, 15, 19, 26, 28, 50, 51, 57, 60, 63, 71, 82, 83, 85, 95, 129, 144, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 171, 181, 190, 195, 197, 202, 210, 212, 215, 218, 221

Copyleft 99, 105

Curso de Pedagogia 47, 54, 55, 65, 67, 96, 190, 191

Curso pré-universitário popular noturno da UFF 12

### D

Dados quantitativos 68, 70

Desafios 5, 6, 10, 12, 13, 14, 26, 34, 52, 63, 66, 69, 93, 94, 96, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 152, 158, 175, 177, 178, 179, 182, 187, 200, 201, 204, 207, 210

### E

Educação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 13, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197,

198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 231

Educação a distância 24, 25, 26, 28, 33, 34, 108, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 214

Educação do campo 68, 69, 71, 75, 76

Educação inclusiva 87, 89, 96, 98, 223

Educação para a cidadania 77

Educação profissional técnica e tecnológica 200, 201, 203, 210

Educação remota 177, 178

Educação saudável 124

Ensino-aprendizagem 26, 28, 34, 64, 68, 69, 74, 75, 168, 172

Ensino e aprendizagem 88, 89, 96, 108, 109, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 167, 168, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Ensino médio 20, 21, 55, 70, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 107, 110, 114, 115, 117, 140, 142, 146, 149, 173, 205, 207

Ensino remoto 107, 173, 175, 177, 179, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221

Escola pública 22, 66, 110, 115, 129, 130, 140, 142, 149, 156, 212

Espaço não - formal de educação 47

Estresse 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23

## F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 30, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 91, 94, 97, 106, 107, 108, 109, 117, 123, 132, 133, 139, 142, 155, 158, 159, 160, 161, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 211, 214, 219, 221, 223, 231

Formação de professores 1, 2, 4, 52, 53, 54, 55, 86, 97, 142, 169, 172, 176, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 211, 231

Formação inicial de professores 175, 191

Formação integral 5, 77, 79, 80, 82, 204

Fronteira 166, 171, 172, 173, 174, 212, 214, 216

## G

Gameificação 87, 88, 92, 93, 94, 95

Gêneros multimodais/digitais 140, 141, 142

Gestão e organização 190, 191, 192, 196, 197

## I

Infraestrutura 68, 70, 74, 75, 169, 201

Ingeniería de software 99, 101, 104

## L

Letramento científico 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98

Letramento digital 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 152

## M

Metacognição 129, 133, 134, 137, 139

Metáfora 129, 133, 135, 136

MOOC 99, 100, 101, 103, 104, 105, 178, 188

## P

Pandemia 107, 109, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 216

Paradigmas educacionais 1, 2, 5, 9

Pedagogia 4, 10, 30, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 76, 82, 86, 96, 120, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 206, 209, 211, 218

Pedagogo 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 64, 66, 191

Perfil discente 106, 107

Pesquisa baseada em evidências 35

Pesquisa educacional 35, 36, 37, 44, 45, 46, 211

Pesquisa qualitativa 22, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 48, 67, 142, 177, 179, 217

Pesquisa quantitativa 35

Políticas públicas 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 69, 88, 91, 98, 106, 107, 108, 109, 184, 190, 191, 193, 194

Pós-graduação 1, 2, 53, 68, 142, 177, 179, 183, 187, 188, 195, 197, 231

Prática pedagógica 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 52, 64, 152, 190, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210

## S

Sala de aula invertida 154, 155, 156, 157, 163, 164

Síndrome de Adaptação Geral (SAG) 12, 13, 14, 19

## T

Teatro 145, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Técnico em administração 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119

Tecnologias 25, 28, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 108, 121, 123, 140, 141, 142, 143, 144, 152, 157, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 181, 182, 187, 188, 194, 196, 198, 209, 214, 216, 217, 231

Tec RJ 106, 107, 109, 111, 117, 118, 119

Tutoria 25, 28, 29, 30, 32

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

📷 @arenaeditora

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

